

INSTITUTO BOTANICO DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA



Collecções de fotografias

diagnósticas de Angola

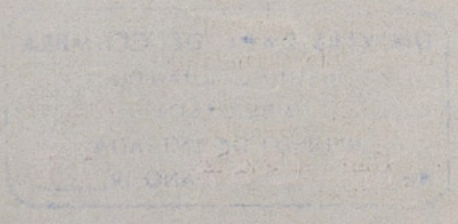
SEPARATA

DA

Revista da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra

VOL. II — N.º 2

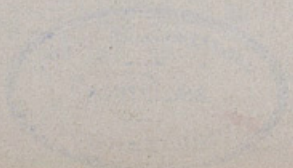
COMENTÁRIOS
E NOTAS EXPLICATIVAS



COIMBRA

INSTITUTO BOTANICO DA UNIVERSIDADE

1931



Instituto Botânico da Universidade de Coimbra

COLECÇÃO DE FOTOGRAFIAS DIAPOSITIVAS
DE ANGOLA

RAZÃO DO EMPREENDIMENTO

A necessidade de uma propaganda intensa a favor do nosso desenvolvimento colonial impõe-se.

Essa propaganda deve fazer-se, evidentemente, em todos os meios, e deve dirigir-se a tôdas as classes. Mas é por intermédio dos diferentes graus do ensino que ela será mais eficaz.

Deve porém reconhecer-se que os professores portugueses que pretendam levar a efeito esta propaganda, chamando a atenção dos seus alunos para as questões coloniais, lutam com enormes dificuldades. Faltam-lhes livros, que lhes facultem o conhecimento, ainda que indirecto, das nossas vastas possessões ultramarinas; a nossa literatura colonial acha-se, infelizmente, muito dispersa, e é, por esse motivo difficilmente acessível. Com excepção das cartas geográficas, falta-lhes também o material indispensável para que esse ensino seja proficuo, interessando naturalmente o aluno.

Dispondo de algumas centenas de fotografias, feitas em Angola, por nós próprios, durante a Missão Botânica da Universidade de Coimbra, em 1927, pelo nosso querido amigo e ilustre colega Dr. Maximino Correia e por outros membros da Missão Académica, que percorreram aquela colónia em 1929, lembrámo-nos de organizar colecções de diapositivos, que viessem até certo ponto suprir a falta de material de ensino a que acima aludimos. Com efeito, são já hoje numerosas as escolas, particularmente do ensino secundário, que dispõem de um aparelho de projec-